

A BÍBLIA ORTODOXA



Algumas vezes as pessoas me perguntam se existe uma "Bíblia ortodoxa", já que ouvem falar em "Bíblia Católica" e "Bíblia Protestante". A resposta é sim, existe.

A Bíblia ortodoxa é constituída dos livros do Novo Testamento (Evangelhos, Atos, Epístolas e Apocalipse) conhecidos, porém é baseada na versão em grego do Velho Testamento, chamada Septuaginta, que foi utilizada por Jesus, pelos Apóstolos, por toda a Igreja até o século IV, por toda a era do Império Romano e até os dias de hoje é lida na Liturgia grega.

Três séculos antes de Cristo, a cultura grega já havia se espalhado pelo mediterrâneo e o grego era a língua "internacional". Muitos judeus já haviam esquecido o hebraico, sua língua original, e, ou falavam dialetos locais como o aramaico, ou, em locais como Egito, Roma e Grécia, falavam grego. Isso fazia com que muitos não pudessem ler as Escrituras, pois já não entendiam a língua em que estavam escritas.

Foi obra de um faraó egípcio de ascendência grega, Ptolomeu II, filho de Ptolomeu I, que fora general de Alexandre, o Grande. Ele ordenou que 72 sábios judeus, que conheciam tanto o hebraico quanto o grego, traduzissem as Escrituras (que hoje chamamos de Antigo Testamento) para o grego. Isso as tornou legíveis para os judeus de sua época e para todo o mundo que quisesse conhecê-las. Eles foram reunidos em Alexandria, cada um em um quarto e quando terminaram suas traduções combinavam perfeitamente.

A Septuaginta é a versão do Antigo Testamento mais citada por Nosso Senhor Jesus Cristo e pelos Apóstolos no Novo Testamento. É a versão mais utilizada pelos Pais da Igreja e era a referência também no Ocidente onde existia uma tradução para o Latim da Septuaginta. Jerônimo rompe com a tradição ortodoxa ocidental no século 4 e refaz a tradução, predominantemente a partir de textos judaicos. Estes haviam

sido retraduzidos para o hebraico a partir da própria Septuaginta, com maior ou menor influência dos originais em cada capítulo. Essa tradução para o Latim, conhecida como Vulgata Latina, é a referência para a igreja romana até hoje; e a retradução para línguas vernáculas daqueles textos judaicos retraduzidos (chamada versão Massorética) é a tradição protestante até hoje.

Finalmente, existem trechos e livros inteiros na tradicional Bíblia ortodoxa que não se encontram na romana ou na protestante. Vejam a tabela comparativa abaixo:

<i>Antigo Testamento</i>	<i>Em português</i>	<i>Designação católica</i>	<i>Designação protestante</i>
<i>A LEI</i>			
<i>Γένεσις</i>	Gênesis	Gênesis	Gênesis
<i>Ἔξοδος</i>	Êxodo	Êxodo	Êxodo
<i>Λευϊτικόν</i>	Levítico	Levítico	Levítico
<i>Ἀριθμοί</i>	Números	Números	Números
<i>Δευτερονόμιον</i>	Deuteronômio	Deuteronômi o	Deuteronômi o
<i>HISTÓRICOS</i>			
<i>Ἰησοῦς Ναυῆ</i>	Josué	Josué	Josué
<i>Κριταί</i>	Juízes	Juízes	Juízes
<i>Ρούθ</i>	Rute	Rute	Rute
<i>Βασιλειῶν Α'</i>	I Reinos	I Reis	I Samuel
<i>Βασιλειῶν Β'</i>	II Reinos	II Reis	II Samuel
<i>Βασιλειῶν Γ'</i>	III Reinos	III Reis	I Reis
<i>Βασιλειῶν Δ'</i>	IV Reinos	IV Reis	II Reis
<i>Παραλειπομένω ν Α'</i>	I Paralipomeno	I Crônicas	I Crônicas
<i>Παραλειπομένω ν Β'</i>	II Paralipomeno	II Crônicas	II Crônicas
<i>Ἑσδρας Α'</i>	I Esdras	Não Tem	Não Tem
<i>Ἑσδρας Β'</i>	II Esdras	I Esdras II Esdras	Esdras Neemias

OBS.: O livro "II Esdras" Ortodoxo contém em si os que os romanos chamaram de I e II Esdras, e os que os protestantes

chamaram de "Esdras" e "Neemias". O "I Esdras" Ortodoxo não existe nas Bíblias romanas ou protestantes.

Τωβίτ	Tobias	Tobias	Não Tem
Ιουδίθ	Judite	Judite	Não Tem
Ἑσθήρ	Ester	Ester	Ester

OBS.: O livro "Ester" Ortodoxo e Romano é completo, possuindo partes faltantes das Bíblias protestantes tradicionais.

Μακκαβαίων Α'	I Macabeus	I Macabeus	Não Tem
Μακκαβαίων Β'	II Macabeus	II Macebeus	Não Tem
Μακκαβαίων Γ'	III Macabeus	Não Tem	Não Tem

SAPIENCIAIS

Ψαλμοί	Salmos	Salmos	Salmos
Ψαλμός PNA'	Salmo 151	Não Tem	Não Tem
Ὅδαι	Odes (*)	Não Tem	Não Tem
Προσευχὴ Μανάσσης	Oração de Manassés	Não Tem	Não Tem
Ίώβ	Jó	Jó	Jó
Παροιμίες	Provérbios	Provérbios	Provérbios
Ἐκκλησιαστής	Eclesiastes	Eclesiastes	Eclesiastes
ᾠσμα Ἀσμάτων	Cântico dos Cânticos	Cântico dos Cânticos	Cântico dos Cânticos
Σοφία	Sabedoria	Sabedoria	Não Tem
Σαλομῶντος	Sabedoria de Jesus Filho de Sirach	Eclesiástico	Não Tem
Ψαλμοί Σαλομῶντος	Salmos de Salomão	Não Tem	Não Tem

PROFETAS

Δώδεκα	(Os Doze)		
Ὡσηέ Α'	Oséias	Oséias	Oséias
Ἀμώς Β'	Amós	Amós	Amós
Μιχαίας Γ'	Miquéias	Miquéias	Miquéias
Ίωήλ Δ'	Joel	Joel	Joel
Ὀβδιόν Ε'	Obadias	Obadias	Obadias

Ἰωνᾶς Ζ'	Jonas	Jonas	Jonas
Ναούμ Ζ'	Naúm	Naúm	Naúm
Ἀμβακούμ Η'	Habacuque	Habacuque	Habacuque
Σοφονίας Θ'	Sofonias	Sofonias	Sofonias
Ἄγγαϊος Ι'	Ageu	Ageu	Ageu
Ζαχαρίας ΙΑ'	Zacarias	Zacarias	Zacarias
Ἄγγελος ΙΒ'	Malaquias	Malaquias	Malaquias
Ἠσαΐας	Isaías	Isaías	Isaías
Ιερεμίας	Jeremias	Jeremias	Jeremias
Βαρούχ	Baruque	Baruque	Não Tem
Θρήνοι	Lamentações	Lamentações	Lamentações
Επιστολή Ιερεμίου	Epístola de Jeremias	Baruque	Não Tem

OBS. Na Bíblia romana o livro "Baruque" une os livros chamados "Baruque" e "Epístola de Jeremias" na Bíblia Ortodoxa.

Τεζεκιήλ	Ezequiel	Ezequiel	Ezequiel
Δανιήλ	Daniel (Completo)	Daniel (Completo)	Daniel (incompleto)
ΑΠÊNDICE Μακκαβαίων Δ' Παράρτημα	4 Macabeus	Não Tm	Não Tem

As canções do Livro Odes¹ são:

- Primeira Ode de Moisés (Êxodus 15:1-19);
- Segunda Ode de Moisés (Deuteronômio 32:1-43);
- Oração de Ana, mãe de Samuel (1 Reis 2:1-10);
- Oração de Habacuque (Habacuque 3:2-19);
- Oração de Isaías (Isaías 26:9-20);
- Oração de Jonas (Jonas 2:3-10);
- Oração de Azarias (Daniel 3:26-45, na versão completa);

¹ O livro "Odes" constitui uma compilação de canções que se encontram no Antigo e no Novo Testamento, incluindo a "Oração de Manassés". A rigor, não é um livro do Antigo Testamento ou do Novo Testamento, mas um "Hinário Bíblico".

- Canção dos Três Jovens (Daniel 3:52-88, na versão completa);
- O Magnificat; Oração de Maria, a Theotokos (S. Lc 1:46-55);
- Benedictus, Canção de Zacarias (S. Lc 1:68-79);
- Cântico de Isaías (Isaías 5:1-9);
- Oração de Ezequias (Isaías 38:10-20);
- Oração de Manassés, Rei de Judá quando cativo na Babilônia (ref. em 2 Paralipomenon 33:11-13 e na íntegra aqui);
- Nunc dimittis; Oração de Simão (S. Lc 2:29-32);
- Gloria in Excelsis Deo; Cântico da Manhã (trechos de S.Lc 2:14, Sl.144:2 e Sl 118:12).

Adendo

Septuaginta é o nome da versão da Bíblia hebraica para o grego *koiné*, traduzida em etapas entre o terceiro e o primeiro século a.C. em Alexandria. Dentre outras tantas, é a mais antiga tradução da Bíblia hebraica para o grego, língua franca do Mediterrâneo oriental pelo tempo de Alexandre, o Grande. A tradução ficou conhecida como a Versão dos Setenta (ou *Septuaginta*, palavra latina que significa setenta, ou ainda LXX), pois setenta e dois rabinos (seis de cada uma das doze tribos) trabalharam nela e, segundo a história, teriam completado a tradução em setenta e dois dias.

A *Septuaginta*, desde o século I, é a versão clássica da Bíblia hebraica para os cristãos de língua grega e foi usada como base para diversas traduções da Bíblia. A *Septuaginta* inclui alguns livros não encontrados na Bíblia hebraica. Muitas Bíblias da Reforma seguem o cânone judaico e excluem estes livros adicionais. Entretanto, católicos romanos incluem alguns destes livros em seu cânon e as Igrejas ortodoxas usam todos os livros conforme a *Septuaginta*. Anglicanos, assim como a Igreja oriental, usam todos os livros exceto o Salmo 151, e a Bíblia do rei Jaime em sua versão autorizada inclui estes livros adicionais em uma parte separada chamada de *Apocrypha*.

A *Septuaginta* foi tida em alta conta nos tempos antigos. Fílon de Alexandria e Flávio Josefo consideravam-na divinamente inspirada. Além das traduções latinas antigas, a *Septuaginta* também foi a base para as versões em eslavos eclesiástico, para a *Héxapla* de Orígenes (parte) e para as versões armênia, georgiana e copta do Antigo Testamento. De grande significado para muitos cristãos e estudiosos da

Bíblia, é citada no Novo Testamento e pelos Padres da Igreja. Muito embora judeus não usassem a *Septuaginta* desde o século II, recentes estudos acadêmicos trouxeram um novo interesse sobre o tema nos estudos judaicos. Alguns dos pergaminhos do Mar Morto sugerem que o texto hebraico pode ter tido outras fontes que não apenas aquelas que formaram o texto massorético. Em vários casos, estes novos textos encontrados estão de acordo com a LXX. Os mais antigos códices da LXX (*Vaticanus e Sinaiticus*) datam do século IV.

Fonte: [Biblioteca Ortodoxa Blogspot](#):